

**Os pneus velhos são os piores focos do Aedes**

## *Ministro descarta risco*

O ministro da Saúde, Roberto Santos descartou ontem qualquer risco de uma epidemia de dengue em Brasília. O fato de os guardas da Sucam terem encontrado a larva do aedes aegpty, mosquito transmissor da doença, numa transportadora de pneus no Setor de Indústrias e Abastecimento (SIA) — essa semana, não representa, conforme o ministro, que a população do Distrito Federal esteja correndo o risco de viver uma epidemia de dengue como a ocorrida no Rio de Janeiro e na Região Nordeste.

Roberto Santos atribui a descoberta do mosquito à "eficiência da vigilância da Sucam que

está atenta para detectar a presença do Aedes em qualquer local onde ele ainda não tenha aparecido".

Na sua análise, a larva encontrada pelos guardas da Sucam chegou a Brasília vindo de outras regiões onde existe a presença do mosquito.

O ovo do aedes é resistente e pode ficar até um ano sem eclodir para depois de todo esse tempo se transformar em larva e se desenvolver a partir do momento em que entra em contato com a água. Além da dengue, o aedes transmite a febre amarela que vem ocorrendo em Goiás, a poucos quilômetros de Brasília.